

O MESTRADO PROFISSIONAL EM EDUCAÇÃO DA UNIVERSIDADE NOVE DE JULHO: OS TRABALHOS PRODUZIDOS NO GRUPO DE PESQUISA EM EDUCAÇÃO INFANTIL E FORMAÇÃO DE PROFESSORES

Ligia de Carvalho Abões Vercelli

Roberta Stangherlim

“[...] Ensino porque busco, porque indaguei, porque indago e me indago. Pesquiso para constatar, constatando intervenho, intervindo educo e me educo. Pesquiso para conhecer o que ainda não conheço e comunicar e anunciar a novidade”.

Paulo Freire (2004, p. 29)

INTRODUÇÃO

A Universidade Nove de Julho (Uninove) é uma instituição privada de Ensino Superior situada na cidade de São Paulo, com cinco campus localizados nos seguintes bairros: Vila Maria, Barra Funda, Vergueiro, Santo Amaro e Vila Prudente, além de pólos situados nos municípios de Bauru, Botucatu, São Roque e São Manuel. Também possui convênios acadêmicos com a Faculdade Marechal Rondon (FMR) e a Faculdade de Administração e Ciência Contábeis de São Roque (FAC). A instituição possui mais de 100 mil alunos e oferece cursos nos seguintes níveis de formação: Educação Infantil, Ensino Fundamental e Ensino Médio; Curso Técnico Profissionalizante; Graduação (Licenciatura e Bacharelado); Tecnólogo (presencial, semi-presencial e Ensino a distância); Superiores de Curta Duração; Pós-Graduação *Lato Sensu* (Especialização e MBA); Pós-Graduação *Stricto Sensu* (Mestrado e Doutorado). No que se refere aos Programas de *Stricto Sensu*, a instituição oferece, nas diferentes áreas, os seguintes:

Na área da Saúde: mestrado e doutorado em ciências da reabilitação; mestrado em medicina; mestrado e doutorado em biofotônica aplicada às ciências da saúde.

Na área de exatas: mestrado em engenharia de produção.

Na área de Ciências Humanas: mestrado e doutorado em educação; mestrado em gestão e práticas educacionais.

Na área de Ciências Sociais aplicadas: mestrado e doutorado em administração; mestrado profissional em administração gestão de projetos; mestrado profissional em gestão

ambiental e sustentabilidade; mestrado profissional em gestão em sistemas de saúde; mestrado profissional em administração gestão de esportes.

Na área de Direito: mestrado em Direito.

Portanto, a universidade oferece 12 Programas de mestrado, sendo 5 profissionais e 4 Programas de doutorado. Este texto tem por objetivo apresentar aspectos pertinentes relacionados ao Programa de Pós-Graduação em Gestão e Práticas Educacionais (PROGEPE) precisamente, os trabalhos produzidos no grupo de pesquisa em Educação Infantil e Formação de Professores (GRUPEIFORP) a fim de colocar em discussão as práticas desenvolvidas buscando compartilhar com os leitores os trabalhos desenvolvidos e seus resultados.

Segundo a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), o MP é uma “modalidade de Pós-Graduação *stricto sensu* voltada para a capacitação de profissionais, nas diversas áreas do conhecimento, mediante o estudo de técnicas, processos, ou temáticas que atendam a alguma demanda do mercado de trabalho”. O objetivo dessa modalidade é:

[...] contribuir com o setor produtivo nacional no sentido de agregar um nível maior de competitividade e produtividade a empresas e organizações, sejam elas públicas ou privadas. Consequentemente, as propostas de cursos novos na modalidade Mestrado Profissional devem apresentar uma estrutura curricular que enfatize a articulação entre conhecimento atualizado, domínio da metodologia pertinente e aplicação orientada para o campo de atuação profissional específico. Para isto, uma parcela do quadro docente deve ser constituída de profissionais reconhecidos em suas áreas de conhecimento por sua qualificação e atuação destacada em campo pertinente ao da proposta do curso. O trabalho final do curso deve ser sempre vinculado a problemas reais da área de atuação do profissional-aluno e de acordo com a natureza da área e a finalidade do curso, podendo ser apresentado em diversos formatos (CAPES, 2014).

A experiência que abordaremos no próximo tópico contempla o que foi proposto pela CAPES uma vez que a estrutura curricular do Programa prioriza a articulação teoria e prática educacional tendo em vista que os mestrandos são professores, coordenadores e diretores, em sua maioria, de escolas públicas. Os docentes do Programa têm experiência na área da educação e as pesquisas finalizadas são apresentadas no formato de dissertação contemplando como metodologia a pesquisa-intervenção.

Clarilza Prado de Sousa, coordenadora da área da educação, aponta como preocupação que os MPs “[...] capacitem o professor que depois volta para a escola. Se o gestor da escola,

o coordenador pedagógico não estiver preparado para receber esses professores e integrar essa formação ao currículo da escola, o professor capacitado não consegue trabalhar [...]”. (CAPES, 2014, s/p). Ela entende que na Educação Básica o professor é orientado, coordenado, pela equipe de professores coordenadores. Nesse sentido, ressalta que os MPs da área de educação buscam preparar os professores, os coordenadores, os orientadores, os supervisores, os diretores e os próprios técnicos da Secretaria de Educação para interagir com os professores formados na Pós-Graduação.

A diretora de Formação de Professores da Educação Básica da CAPES, Carmem Moreira de Castro Neves, reforça que o grande desafio da educação brasileira hoje é a melhoria da Educação Básica o que, necessariamente, implica a formação de professores. Dessa forma, ressalta que o MP é:

uma resposta muito eficiente e eficaz para os problemas que o professor tem no dia a dia, ao mesmo tempo em que ele amplia seus conhecimentos e competências docentes. Então, o Mestrado Profissional é esse diálogo entre teoria e prática, que promove uma formação continuada do professor em um nível crescente de complexidade, ao mesmo tempo em que permite a esse professor já interferir positivamente em sala de aula. (CAPES, 2014)

Carmem Neves destaca que os professores, de modo geral, veem com grande expectativa o MP, pois ao mesmo tempo em que eles adquirem maior proficiência na didática, nas metodologias, no conhecimento relativo à área em que trabalham, também observam melhoria na aprendizagem de seus alunos (CAPES, 2014).

Portanto, entende-se que a expectativa colocada por Carmen Neves nos MPs em educação é que eles fomentem uma reflexão crítica vinculada às teoria estudadas no decorrer do mestrado e às práticas pedagógicas que se estabelecem nas instituições de Educação Básica a fim de que os mestrandos possam vislumbrar uma melhoria das ações educativas colocadas no dia a dia profissional. Para tal, entende-se que as disciplinas obrigatórias e eletivas que os discentes cursam devam estabelecer uma relação com suas vivências para que a aprendizagem faça sentido e para que a transformação da realidade educacional ocorra.

As observações apontadas por Clarilza Prado e Carmem Neves têm sido contempladas no nosso Programa haja vista o número elevado de coordenadores e diretores que buscam o MP com a proposta de aprofundar seus estudos e compartilhar novos conhecimentos com os professores das escolas nas quais trabalham. Podemos afirmar que no Programa de Pós-

Graduação em Gestão e Práticas Educacionais da Universidade Nove de Julho, os mestrandos têm ressignificado suas práticas a partir dos estudos realizados.

1. O MESTRADO PROFISSIONAL EM EDUCAÇÃO DA UNIVERSIDADE NOVE DE JULHO

O Programa de Mestrado em Gestão e Práticas Educacionais (PROGEPE) da Universidade Nove de Julho foi recomendado pela CAPES no final de 2011, com nota 3, portanto, iniciou suas atividades em 2012. A tabela abaixo aponta, nesse primeiro triênio, o número de alunos inscritos, dos que efetivaram a inscrição, dos aprovados e dos mestrandos que se matricularam e cursam regularmente.

PROCESSO SELETIVO 2012, 2013 e 2014					
2012		2013		2014	
Inscrições online	280	Inscrições online	113	Inscrições online	333
Efetivaram inscrição	152	Efetivaram inscrição	32	Efetivaram inscrição	109
Aprovados	30	Aprovados	16	Aprovados	35
Frequentes	27	Frequentes	16	Frequentes	35

Fonte: dados coletados na secretaria da universidade

O Programa iniciou com um número expressivo de inscritos e, apesar da queda ocorrida no ano de 2013, triplicou no ano de 2014. Esses números indicam a demanda formativa dos profissionais da Educação Básica o que denota que eles têm anseio em atualizar seus conhecimentos para que possam responder às questões encontradas no cotidiano escolar.

O mestrado profissional em educação da Uninove tem atingido o objetivo de fortalecer a formação dos profissionais que atuam na Educação Básica, em especial, professores, coordenadores e diretores de escolas públicas estaduais e municipais. Os alunos do Programa realizam pesquisa-intervenção e com base nos fundamentos científicos buscam enfrentar os problemas educacionais de forma a encontrar alternativas possíveis que reorientem as práticas de gestão e pedagógica da escola básica.

Assim, o Programa tem como campo estruturante o desenvolvimento de pesquisas e propostas de intervenção pedagógica, resultantes de investigações emergidas das demandas e problemas da vida escolar, especialmente, aqueles relacionados à gestão pedagógica (fins), às metodologias e práticas de ensino (meios). Consolidando-se como campo mais precisamente direcionado ao âmbito da prática educacional, estrutura-se como um *lócus* de diálogo entre

teoria e prática, de forma a não dicotomizar o mundo da pesquisa e o mundo da ação pedagógica no universo da educação.

O Programa tem como finalidade precípua a formação de mestres na área de gestão e práticas educacionais e como finalidades subsidiárias e complementares: promover a formação científica para a atuação na gestão, a pesquisa e a intervenção nos diferentes âmbitos da gestão e da prática educacionais; promover a formação científica para a atuação na docência e na pesquisa em educação; preparar quadros para atuação estratégica na educação, especialmente na gestão educacional; propiciar as condições para o desenvolvimento da criatividade, do espírito crítico, da autonomia intelectual e da capacidade para o desempenho da cidadania ativa; aprofundar a reflexão sobre as teorias e as políticas educacionais, relacionando-as, dialogicamente, com as outras áreas do saber e com os projetos de intervenção na rede escolar; pesquisar e difundir o conhecimento produzido na área de educação e nas áreas correlatas, especialmente o de seus próprios pesquisadores; produzir conhecimentos que possam subsidiar políticas, programas, planos e projetos dos sistemas educacionais, mormente dos sistemas públicos de educação.

Para melhor desenvolver suas finalidades, o PROGEPE tem como objetivos: criar, implantar e estimular o desenvolvimento de linhas e grupos de pesquisa – estes instalados na base do Conselho Nacional de Desenvolvimento e Tecnológico (CNPq) e certificados pela instituição –, articulados entre si e com a Área de Concentração do Programa; desenvolver matrizes curriculares em que as disciplinas tenham seus conteúdos referenciados nas respectivas linhas e/ou grupos de pesquisa e que sejam, prioritariamente, resultantes das pesquisas realizadas; desenvolver programa editorial que contemple a publicação de livros e periódicos, de modo a torná-los reconhecidos por sua qualidade científica na área de educação e áreas correlatas; promover congressos e eventos congêneres, nacionais e internacionais, bem como apoiar a participação de docentes e discentes em eventos de mesma natureza promovidos por outras instituições e programas; ampliar, quantitativa e qualitativamente, as condições de infraestrutura, especialmente as de suporte à pesquisa, ao ensino e à extensão; desenvolver estratégias para a identificação de novas fontes de financiamento, de modo a ampliar o apoio ao desenvolvimento da pesquisa, do ensino e da extensão; manter e ampliar acordos e convênios de cooperação interinstitucional com instituições de ensino superior (IES) e congêneres, nacionais e estrangeiras, para o desenvolvimento do intercâmbio em ensino, pesquisa e extensão, com ênfase na área de educação e áreas correlatas; desenvolver Programa de Professores Visitantes; outorgar títulos

honoríficos a professores e pesquisadores de reconhecida reputação na área e áreas correlatas que tenham contribuído para a produção e difusão da ciência e da tecnologia; promover a integração com os demais graus de ensino da Uninove, de modo enfático, com os cursos de graduação; preservar e consolidar o espírito de equipe entre o corpo docente, o discente e o de colaboradores técnico-administrativos do PROGEPE.

O Programa tem sua estrutura administrativa formada pelo Conselho Universitário (CONSUN); Conselho de Ensino Pesquisa e Extensão (CEPE); Reitoria; Pró-Reitoria Acadêmica e Colegiado de Pós-Graduação *Stricto Sensu*. O CONSUN, o CEPE, a Reitoria, a Pró-Reitoria Acadêmica e o Colegiado de Pós-Graduação *Stricto Sensu* têm suas estruturas e funcionamentos, bem como suas relações com o PROGEPE, definidas em normas próprias.

A estrutura administrativa do Programa compreende o colegiado, a diretoria e a secretaria. O colegiado é constituído por todos os professores e pesquisadores contratados em caráter permanente pela Uninove e nele lotados, pela representação dos colaboradores técnico-administrativos e pela representação discente. A diretoria, composta por um diretor, é o órgão coordenador político, administrativo e pedagógico do Programa.

A secretaria é formada por um corpo de 5 funcionárias que auxiliam a administração deste Programa e do Programa de Pós-Graduação em Educação (PPGE). Vale destacar que, em 2012, o Programa passou a contar com mais uma base estrutural: 2 líderes de linha de pesquisa, um para cada uma, com a missão precípua de articular o Campo Estruturante de Pesquisa (CEP) da Área de Concentração com os Eixos Estruturantes de Pesquisa (EEP) das respectivas linhas, bem como com os grupos e os projetos de pesquisa que as constituem.

Os critérios de seleção inicial para ingresso no Programa são os seguintes: apresentação da documentação exigida pela universidade e apresentação do projeto que se adeque à linha de pesquisa escolhido cujo tema os futuros mestrandos buscarão desenvolver caso sejam aprovados. A segunda fase conta de uma prova escrita cuja nota de corte é 7,0. Outro critério para ingresso ainda nessa fase é a atuação do candidato na Educação Básica, seja como professor, coordenador, diretor ou supervisor. Esse critério foi estabelecido uma vez que os MPs visam relacionar teoria e prática pedagógica, além de buscar uma reflexão sobre as questões educacionais atuais. A terceira fase é composta por entrevista individual na qual os candidatos irão expor seus projetos e expectativas com a escolha feita.

O Programa conta com duas linhas de pesquisa, a saber: Linha de Pesquisa e de Intervenção Gestão Educacional (LIPIGES) e Linha de Pesquisa e de Intervenção em

Metodologias da Aprendizagem e Práticas de Ensino (LIMAPE). A LIPIGES realiza suas investigações científicas sobre as concepções e ações que incidem na gestão educacional e escolar, envolvendo sistemas e unidades educacionais da escola básica, para que suas finalidades precípuas e específicas possam ser atingidas com a otimização dos meios de que dispõem. As pesquisas desenvolvidas nessa linha têm como referência as concepções de gestão educacional, escolar e do conhecimento, abrangendo as políticas públicas em educação, o processo de avaliação institucional, o planejamento estratégico, a inovação, a formação e o trabalho dos profissionais comprometidos com a gestão participativa e democrática. Coerentemente com a área de Concentração do PROGEPE, realiza seus estudos com base na investigação das práticas dos agentes envolvidos nas atividades escolares.

A LIMAPE realiza pesquisas a respeito de temáticas relacionadas a metodologias de aprendizagem e ensino de todos os ciclos e etapas da Educação Básica, focando suas investigações no âmbito das denominadas grandes áreas do conhecimento: a) Linguagens, Códigos e suas Tecnologias; b) Ciências da Natureza, Matemática e suas Tecnologias; c) Ciências Humanas e suas Tecnologias. Além das práticas de ensino vinculadas aos conteúdos curriculares, estuda outros fenômenos, problemas e objetos concernentes à formação e ao exercício docente e as relações da escola com o seu entorno, dentre os quais, direito à educação, cotidiano escolar, diversidade cultural, relação com a comunidade, educação não formal, gênero, violência, projeto pedagógico, ecopedagogia, uso educacional de tecnologias, relações étnico-raciais, inclusão e cultura da paz.

Coerentemente com a Área de Concentração Gestão e Práticas Educacionais, abrange demais estudos relativos a práticas dos agentes envolvidos no processo pedagógico. Cada uma dessas linhas abrange grupos de pesquisa coordenados por professores do Programa, conforme especificidades de seus campo de estudo. Os orientandos desses professores também integram as equipes desses grupos de pesquisa com os seus respectivos projetos de mestrado. No próximo tópico, serão apresentados em forma de síntese os trabalhos do Grupo de pesquisa em Educação Infantil e formação de professores (GRUPEIFORP).

O corpo docente é formado por 15 professores, sendo 7 na LIPIGES e 9 na LIMAPE. Todos possuem o título de doutor e produção intelectual constituída por publicações específicas nas suas respectivas áreas de pesquisa. Os docentes do Programa desenvolvem seus estudos com diversos referenciais que dialogam com uma perspectiva crítica da educação.

2. O GRUPO DE PESQUISA EM EDUCAÇÃO INFANTIL E FORMAÇÃO DE PROFESSORES

Os estudos do grupo de pesquisa de Educação Infantil e Formação de Professores (GRUPEIFORP) buscam compreender a formação inicial e continuada de professores, bem como concepções e práticas escolares presentes na Educação Infantil. O objetivo é produzir conhecimentos sobre as concepções e as práticas instituídas nos espaços de formação inicial e continuada no cotidiano das escolas da infância, analisando suas relações com os programas de políticas públicas voltados para a formação de professores que atuarão/atuem junto às crianças de 0 a 6 anos, com os projetos político-pedagógicos das unidades escolares, com as propostas curriculares e planos de ensino dos docentes. Dado o objetivo deste grupo e o pressuposto de educação freiriana do PROGEPE tende-se a desenvolver trabalhos de pesquisa que valorizem os sujeitos participantes no seu contexto de atividade, estimulando a produção de dissertação que trazem contribuições de pesquisas de mestrados que se debruçam em sistematizar e produzir conhecimentos sobre a própria prática, buscando a melhoria da qualidade da Educação Infantil e valorização dos profissionais que atuam nessa etapa da Educação Básica.

As responsáveis por esse grupo são as professoras doutoras Roberta Stangherlim e Ligia de Carvalho Abões Vercelli. Integram esses grupo as mestrandas Angélica de Almeida Merli (coordenadora pedagógica de escola de Educação Infantil de rede municipal), Kelly Cristina Brantes (professora de educação física de redes estadual e municipal), Iara Souza Ribeiro (diretora de escola de rede estadual), Amanda Maria Franco Liberato (professora do 2º ano do Ensino Fundamental de rede estadual), Ana Luzia da Silva Vieira (diretora de escola de Educação Infantil de rede municipal), Ana Lucia Borges (coordenadora de escola de Educação Infantil de rede municipal), Silvana Monteiro Gondim (psicopedagoga em uma ONG), o mestrando Moacir Silva de Castro (vice-diretor de rede municipal), a graduanda Graziela Lionetti De Feo (estudante de Pedagogia da Uninove e bolsista de Iniciação Científica) e o graduando Josivaldo Costa (estudante de Pedagogia da Uninove e bolsista de Iniciação Científica) Todas as pesquisas têm foco na educação de crianças de 0 a 6 anos em espaços escolares e não escolares de aprendizagem. A formação inicial dos membros do

grupo caracteriza-se por diferentes cursos de graduação na área das ciências humanas: Pedagogia (5), Educação Física (3), Psicologia (2), Geografia (1).

Neste grupo estão sendo produzidas duas pesquisas financiadas por agências de fomento, sendo uma delas pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) e a outra pela Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (FAPESP) em parceria com a Fundação Maria Cecília Souto Vidigal (FMCSV). O primeiro projeto é coordenado pela professora Ligia e o segundo pela professora Roberta. Os demais projetos de pesquisa são de autoria das mestrandas e do mestrando, sendo duas delas orientadas pela professora Ligia, inclusive o aluno de iniciação científica e os demais, incluindo a estudante de iniciação científica, pela professora Roberta.

Em forma de síntese, as pesquisas que estão sendo desenvolvidas pelos membros do GRUPEIFORP serão relatadas levando em conta alguns critérios - considerando o limite de páginas para a escrita deste texto -, quais sejam: as pesquisas coordenadas pelas professores líderes do grupo e financiadas por agências de fomento terão seus resultados parciais anunciados; as pesquisas de autoria dos estudantes, orientados pelas respectivas professoras, serão expostos com os seus respectivos título, objetivo e universo de investigação.

O título do projeto financiado pelo CNPq é “A formação inicial e continuada de professores de crianças pequenas”. Entende-se que o professor de Educação Infantil tem um papel primordial junto à criança pequena e que, dependendo da sua atitude, o processo de aprendizagem ocorrerá de maneira significativa e prazerosa ou não. Em razão disso, a pesquisa tem por objetivos identificar, no currículo do curso de Pedagogia, quais disciplinas abordam o papel da dimensão afetiva na relação professor/aluno e verificar como esta dimensão é discutida na formação inicial e continuada dos docentes. O universo da pesquisa que está em andamento é uma universidade privada localizada na zona oeste da cidade de São Paulo e duas escolas públicas, sendo uma da rede municipal e outra da rede estadual localizadas no mesmo município. Os sujeitos são 10 alunos que cursam o último semestre do curso de Pedagogia e 10 professoras que lecionam há mais de cinco anos nesse nível de ensino. A metodologia utilizada é de cunho qualitativo e adota como procedimento entrevistas semiestruturadas e observação. A pesquisa se fundamenta em autores que concebem a dimensão afetiva como fundante no processo de aprendizagem, tais como: Wallon (1975, 1995); Vygotsky (1998, 2001) e Freire (2003, 2004).

Os dados parciais relacionados à formação inicial apontam que no decorrer do curso de Pedagogia tal dimensão foi abordada, porém com maior ou menor ênfase dependendo muito do professor que assumiu a disciplina. Vê-se, portanto, que a postura assumida pelo docente é fundamental para que tal dimensão seja explorada. Um fato que chamou a atenção é que a maioria das disciplinas que abordam a dimensão afetiva não discute a criança de 0 a 5 anos, muito menos a de 0 a 3 anos. Esse dado é extremamente preocupante e talvez seja um dos motivos pelos quais os alunos, ao realizarem o estágio na Educação Infantil, observam posturas inadequadas em relação aos pequenos dessa faixa etária como foi apontado por alguns alunos no decorrer da pesquisa.

O projeto financiado pela FAPESP e FMCSV tem como título: "A educação das crianças pequenas: a formação dos professores no curso de Pedagogia". O objeto desta pesquisa é a formação de professores nos cursos de Pedagogia, produzindo conhecimento sobre as características e especificidades da formação dos futuros professores da faixa etária aludida. Fundamenta-se nos estudos sobre ensino superior, formação de professores, currículo e infância. Como objetivo, busca identificar e analisar os pressupostos pedagógicos do curso de Pedagogia para a educação das crianças pequenas, tendo como universo de pesquisa um curso de Pedagogia de uma Instituição Pública de Ensino Superior, localizada na cidade de São Paulo-SP, Brasil. A metodologia utilizada está pautada na abordagem qualitativa e adotará como procedimentos de pesquisa levantamento e análise documentais e entrevistas com roteiro semiestruturado para professores e questionário com questões abertas e fechadas para estudantes.

Os resultados parciais da investigação em andamento apresentam como o projeto político-pedagógico do curso concebe a formação do Pedagogo e o que pensam professores e alunos sobre a proposta curricular, especialmente no que tange a preparação do futuro professor para atuar na Educação Infantil.

O curso de Pedagogia pesquisado está organizado em sua estrutura curricular com duração mínima de 9 semestres (4,5 anos). São 28 disciplinas obrigatórias à formação comum e 11 optativas eletivas, sendo que a escolha pelo estudante destas últimas caracteriza a opção que fará dentre os três percursos formativos oferecidos: "Escolarização e docência"; Política e Gestão"; "Educação e Cultura". As disciplinas cujas as ementas tratam das questões em torno das concepções de Educação Infantil, infância e criança e que têm por objetivo preparar mais especificamente os/as professores/as para o exercício docente junto às crianças de 0 a 6 anos são as seguintes: uma disciplina obrigatória: "Educação Infantil" e três disciplinas optativas

eletivas: "Brinquedos e brincadeiras na Educação Infantil"; "Arte e Educação Infantil II: dança e teatro" e; "Educação Infantil e Sociedade".

Os depoimentos dos professores entrevistados revelam insatisfação e um posicionamento crítico com relação ao projeto pedagógico e curricular do curso de Pedagogia, implantando desde 2011 na instituição e que segue as Diretrizes Curriculares Nacionais da Pedagogia (Resolução CNE/CP nº1, 2006). Para as professoras o curso de Pedagogia não forma um profissional com competência técnica e política para enfrentar em seu exercício profissional desafios tão complexos no âmbito da gestão e da docência (Educação Infantil, educação fundamental e educação de adultos), da pesquisa e da educação nos movimentos populares. O que se constata é a permanência da fragmentação da proposta curricular que se concretiza numa estrutura disciplinar, a qual desfavorece a formação de um profissional capaz de articular teoria e prática, na perspectiva da práxis defendida por Paulo Freire, ou seja, de ação-reflexão-ação.

Os projetos das alunas Amanda e Silvana, orientadas pela professora. Ligia, foram intitulados, respectivamente: “O Projeto Ler e Escrever: a formação do aluno pesquisador” e “O psicodrama como recurso psicopedagógico”. A primeira tem por objetivo analisar a formação que o aluno pesquisador recebe ao participar do Projeto Ler e Escrever desenvolvido pelas universidades parceiras do Programa Ler e Escrever - Bolsa Alfabetização do Governo do Estado de São Paulo. O universo da pesquisa são duas universidades privadas localizadas na cidade de São Paulo cujos sujeitos são seis alunos pesquisadores que cursam Pedagogia, sendo três de cada instituição. A segunda tem por objetivo analisar se o psicodrama como recurso psicopedagógico proporciona o resgate da aprendizagem da criança que apresenta dificuldade de aprendizagem. Para tal, realiza-se intervenção psicopedagógica que terá duração de 4 meses utilizando-se o recurso psicodramático em uma Organização Não Governamental (ONG) situada na zona leste da cidade de São Paulo que atende crianças que apresentam dificuldades de aprendizagem. Os sujeitos são 8, a saber: um grupo de 4 crianças entre 6 e 7 anos e as 4 professoras da escola regular nas quais as crianças estudam.

Os estudantes de Iniciação Científica desenvolvem trabalho de pesquisa de natureza bibliográfica permitindo criar um banco de informações do GRUPEIFORP, por meio do levantamento de publicações científicas no campo da formação de professores e da Educação Infantil.

A orientanda Graziela, cujo trabalho de pesquisa é coordenado pela professora. Roberta, realiza o estudo intitulado "Produções científicas referentes à formação de

professores de Educação Infantil publicadas nos anais do grupo de trabalho 08 da ANPED (período de 2010 a 2013)", cujo objetivo é mapear e analisar as propostas de formação de professores por meio da produção científica publicada nos anais das últimas quatro Reuniões Científicas Anuais de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação (ANPED) referentes aos anos de 2010 a 2013, principalmente, no GT 08, que aborda a Formação de Professores, fim de averiguar os objetivos das pesquisas, o universo e os sujeitos dos estudos, os referenciais teóricos mais utilizados, os procedimentos metodológicos e os resultados/conclusões.

O orientando Josivaldo Costa, cuja pesquisa é coordenada pela professora Ligia, é responsável pelo trabalho: "Produções científicas referentes à formação de professores de Educação Infantil publicadas nos anais da ANPED (GT 07) no período de 2010 a 2013", que tem por objetivo mapear e analisar as propostas de formação de professores por meio da produção científica publicada nos anais das últimas quatro Reuniões Científicas Anuais de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação (ANPED) referentes aos anos de 2010 a 2013, principalmente, no GT 07 que aborda a educação de crianças de 0 a 6 anos a fim de averiguar os objetivos das pesquisas, o universo e os sujeitos dos estudos, os referenciais teóricos mais utilizados, os procedimentos metodológicos e os resultados/conclusões.

Orientados pela professora Roberta, os projetos de mestrado de Angélica, Kelly e Iara, Moacir, Ana Lúcia e Ana Luzia possuem os respectivos títulos com os seguintes escopos:

"O registro como instrumento de reflexão na formação docente: pesquisa-intervenção em escola municipal de Educação Infantil", tem como objetivo analisar o registro como instrumento de reflexão sobre concepções e práticas educativas de docentes de Educação Infantil. Universo de pesquisa é uma escola de Educação Infantil da rede municipal da cidade de São Paulo, sendo sujeitos participantes da pesquisa 06 professoras que tiveram suas aulas observadas pela pesquisadora, bem como as demais professoras que participam da Jornada especial integral de formação (JEIF).

"Gênero e Sexualidade: concepções e práticas de docentes dos anos iniciais de docentes dos anos iniciais". Esta pesquisa intervenção tem como objetivo analisar as concepções e práticas pedagógicas de professoras dos anos iniciais do ensino fundamental com relação ao tema gênero e sexualidade na educação escolar de crianças. Participaram da pesquisa com 04 (quatro) professoras que no ano de 2013 atuavam nos 1º e 2º anos do ciclo I do Ensino Fundamental de uma escola da rede pública estadual de São Paulo, localizada na região metropolitana do ABCD.

"Interação Escola-Família: formação de professores e de familiares". Esta pesquisa tem por objetivo analisar ações de formação desenvolvidas pela equipe gestora para promover a ampliação e o fortalecimento da participação da família na escola por meio de processos formativos em Aula de Trabalho Pedagógico Coletivo (ATPC) com os professores e em Encontros realizados regularmente com os familiares. O universo dessa pesquisa é uma escola estadual de Ensino Fundamental e Médio, localizada na cidade de Diadema - SP.

"Educação para as relações étnico-raciais: concepções e práticas de professoras da Educação Infantil." O objetivo geral deste trabalho é analisar quais concepções e práticas de professoras da Educação Infantil que orientam o trabalho docente junto às crianças pequenas, na perspectiva de uma Educação para as Relações Étnico-Raciais. O universo da pesquisa é uma escola municipal de educação da cidade de Araçariguma - SP e participam como sujeitos de pesquisa 3 professoras que atuam na Educação Infantil com crianças de 4 a 5 anos de idade.

"O papel mediador do(a) gestor(a) na Educação Infantil: formação continuada em serviço de docentes e acompanhamento da prática pedagógica". O objetivo desta pesquisa é analisar o papel do diretor escolar na formação da equipe docente, tendo em vista o acompanhamento de seu trabalho para a promoção de mudanças na prática pedagógica. O universo da pesquisa é uma escola de Educação Infantil da rede municipal da cidade de São Bernardo do Campo -SP.

"O Projeto Político-Pedagógico da creche sob o olhar dos(as) funcionários(as)". O objetivo desta pesquisa é analisar como os funcionários e as funcionárias responsáveis por auxiliar os professores e pelos serviços de apoio de uma creche compreendem os processos de construção coletiva e participava do projeto político-pedagógico. O universo é uma creche da rede municipal da cidade de Santo André - SP.

Ressaltar-se-á a metodologia de cunho qualitativo que caracteriza os projetos do GRUPEIFORP, uma vez que todas as proposta se orientam na perspectiva da "ação-reflexão-ação", de Paulo Freire (FREIRE; SHOR, 2011, p.169) que diz que "o objeto a ser conhecido não é de posse exclusiva de um dos sujeitos que fazem o conhecimento, de uma das pessoas envolvidas no diálogo [...]". A pesquisa-intervenção busca criar procedimentos de coleta e de análise de dados que, no processo investigativo, possibilitem partir das práticas escolares, problematizar, refletir, elaborar sínteses e voltar a essas práticas com conhecimentos (re)

construídos e sistematizados em diálogo com os participantes das pesquisas e com as referências teórico-metodológicas que fundamentam esses estudos.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O GRUPEIFORP em seu dois anos de existência - embora o grupo de pesquisa tenha sido registrado no Diretório do CNPq em 2014, as professoras líderes têm trabalhado juntas desde o ano de 2013 - tem se desafiado a desenvolver pesquisa-intervenção inspirada na ação-reflexão-ação, buscando valorizar os processos formativos como espaço de investigação e reflexão sobre as práticas, criando condições para que o compartilhar de experiências aconteça, ou seja, que os saberes da experiência feitos (FREIRE, 1996) possam dialogar com os conhecimentos científicos e que o processo reflexivo parta das práticas e volte a elas promovendo mudanças.

Os projetos convergem entre si no tocante à preocupação com a escola de Educação Básica e, em especial, mais fortemente com as escolas que atendem as crianças de 0 a 6 anos, como é o caso das creches, CEIs e EMEIs da Educação Infantil e os Anos Iniciais do ciclo I do Ensino Fundamental.

Há também uma busca dos membros do grupo em produzir e divulgar, por meio da elaboração de artigos, apresentação de trabalhos em eventos e da própria escrita da dissertação que está sendo elaborada, como os conhecimentos vão sendo sistematizados no percurso investigativo da pesquisa-intervenção com o uso e/ou a criação de procedimentos e de instrumentos que assegurem o necessário rigor científico.

O GRUPEIFORP tem perseguido a perspectiva freiriana de educação e de compreensão a respeito de processos de investigação sobre a prática. Nas palavras de Mafra (2013, p. 197-198), para Paulo Freire,

[...] o mundo da prática é um *lócus* de mão dupla, configurando um ponto de partida, enquanto realidade a ser investigada, e ao mesmo tempo em ponto de chegada, como ação transformadora qualificada pela teoria. [...] Em outras palavras, a perspectiva freiriana mostra que toda teoria só constrói sua dupla legitimidade no interior de uma prática concreta: (i) gnosiologicamente, se resulta de uma reflexão sistemática e rigorosa sobre a prática concreta, e (ii) politicamente, se qualifica melhor as pessoas para intervenções na mesma prática.

Como todo trabalho embrionário, sabemos que teremos muitos desafios a serem enfrentados e aprendizados conquistados. O que nos anima é o trabalho coletivo, a seriedade e o compromisso dos membros do grupo com a educação e com a produção do conhecimento para a melhoria da formação e do exercício dos profissionais que atuam na Educação Básica, especialmente nas escolas que atendem as crianças de 0 a 6 anos de idade.

REFERÊNCIAS

BOSSA, Nadia A. **A Psicopedagogia no Brasil**: contribuições a partir da prática. Porto Alegre: Artes Médicas, 2000.

BRASIL. MEC. CAPES. Mestrado no Brasil – a situação e uma nova perspectiva. Documento elaborado pela comissão designada pelo presidente da Capes. Elaboração: Darcy Dillenburg; Silvino Joaquim Lopes Neto; Luiz Bevilaqua; Tânia Fischer; Jacques Marcovitch; Virgílio Augusto F. Almeida; Edson de Oliveira Nunes. **RBPG**, Brasília, v. 2, n. 4, p. 139-144, jul. 2005.

Brasil. MEC. CAPES. **Plano Nacional de Pós-Graduação - PNPG 2011-2020**. Brasília, DF: CAPES, v.1; v.2. 2010.

BRASIL. MEC. CAPES. Portaria 47, de 17 de outubro de 1995. **Boletim de Pessoal**, n. 10; Brasília, 31 out 1995.

BRASIL. MEC. CAPES. Portaria 80, de 16 de dezembro de 1998. **Diário Oficial da União**. 11 jan 1999; Seção I, p. 14.

FREIRE, P. **Pedagogia da Autonomia**: saberes necessários à prática educativa. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2004.

_____. **Professora sim tia não**: cartas a quem ousa ensinar. São Paulo: Olho d'Água, 2003.

_____. **Extensão e Comunicação?** Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1977.

_____. SHOR, Ira. **Medo e ousadia**: o cotidiano do professor. 13.ed. Rio de Janeiro. Paz e Terra, 2011.

MAFRA, Jason Ferreira. Paulo Freire e o mestrado profissional. In SANTOS, Eduardo; MAFRA, Jason Ferreira; ROMÃO, José Eustáquio (Orgs.). **Universidade Popular**: teorias, práticas e perspectivas. Liber Livros: Brasília, 2013.

